

Know how sobrepõe-se às certificações

De [Luísa Dâmaso](#)

Semana nº 997 de 12 a 18 de Novembro de 2010

Apenas oito por cento das empresas consideram a certificação essencial e eliminatória nos seus processos de recrutamento



A MRINetwork e o Semana Informática questionaram o mercado em relação às competências do capital humano no mercado nacional e as respostas recolhidas no 65º Hiring Survey não deixam margem para dúvidas: o peso dado aos conhecimentos em tecnologias de informação, nos processos de selecção realizados em 2010, é cada vez mais acentuado. Globalmente, 66 por cento das empresas consultadas confirmam a relevância dos conhecimentos em TI e reconhecem que estes são essenciais e eliminatórios em processos de selecção, mesmo não sendo certificados. Nesta lista, o sector da logística e distribuição surge em primeiro lugar, com 80% dos inquiridos a referirem este facto, seguindo-se o sector farmacêutico e de cuidados de saúde (68%). Os dirigentes do sector da construção civil (59%) e tecnologias de informação têm opinião idêntica (58%).

Em resposta ao Hiring Survey, cerca de 70% das empresas consultadas consideram que o capital humano disponível actualmente no mercado possui a formação técnica e os conhecimentos em TI adequados às suas necessidades. Sectorialmente, para 70% dos responsáveis das empresas do sector farmacêutico e de cuidados de saúde, os profissionais disponíveis no mercado estão preparados para responder às necessidades das empresas. Os responsáveis das empresas de tecnologias de informação e da construção civil manifestam igual opinião (69%), seguidos pelos do sector de logística e distribuição (66%).

No entanto, existe uma margem de 30% dos inquiridos que admitem que essa formação e conhecimentos são insuficientes. Analisando sectorialmente, é no sector de tecnologias de informação que mais empresas prevêem vir a ter algumas dificuldades em encontrar os profissionais com o perfil adequado, com 50% a referi-lo. «É muito interessante e relevante o facto de para quase um terço das empresas consultadas o mercado ser escasso ou inexistente nas qualificações que procuram», comenta Ana Teixeira, Country Manager da MRINetwork Portugal. Segundo ela, este facto abre uma « janela de oportunidades para aqueles que apostam na sua qualificação e a fazem de acordo com as tendências do mercado».

Considerando que a taxa de desemprego em Portugal atinge um máximo histórico, o emprego no sector das TI parece continuar estável. As empresas do sector de tecnologias de informação lideram a intenção de contratação, com 47% dos inquiridos a referi-lo. Este sector é um dos que prevêem um aumento do número de contratados durante o segundo semestre, numa proporção de 59%, comparativamente aos primeiros seis meses do ano.

As funções técnicas são referidas pelos recrutadores como foco principal do recrutamento, com relevância para os perfis mais seniores. Sectorialmente, para 82% dos responsáveis das empresas que pretendem recrutar no sector das TI, o alvo são as funções técnicas. «Apesar do período difícil que o país atravessa, a tendência para manter o número de efectivos neste segundo semestre é digna de realce, sobretudo quando manifestada por empresas com dimensão de maior relevo no tecido empresarial português, ou seja, as pequenas e médias até 250 colaboradores», assinala Ana Teixeira. Esta responsável destaca ainda como favorável a diminuição de empresas que referem necessitar de diminuir a estrutura de activos humanos. São também as empresas até 250 colaboradores que colocam de lado a intenção de diminuir a estrutura.

HIRING SURVEY- PORTUGAL 2010

Período a que se refere: Segundo semestre de 2010

Número e cargos dos inquiridos: 131 administradores, directores-gerais ou directores de recursos humanos de empresas.

Dimensão das empresas inquiridas: Pequenas, médias e grandes empresas